

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>
<p>Despacho</p>	<p>NP: dfp7h50x SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 10/04/2019 Projeto de resolução nº 41/2019 Protocolo nº 1972/2019 Processo nº 690/2019</p>
<p>Autor: Dep. Sebastião Rezende</p>	

Concede Título de Cidadã Mato-grossense, a Sra. Irmã "Amália Cristofolini".

A **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, com base no que dispõe o Art. 26, inciso XXVIII, da Constituição Estadual, resolve:

Art. 1º Concede Título de Cidadã Mato-grossense, a Sra. Irmã "Amália Cristofolini".

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Amália Cristofolini nasceu no dia 12 de março de 1930, em Dr. Pedrinho - SC. É a sétima filha do casal Fortunato e Philomena Cristofolini. Depois dela nasceram mais cinco filhos: cinco homens e sete mulheres.

Seus pais eram profundamente religiosos, sendo seus primeiros catequistas: a mãe ensinava seus filhos a rezar e o pai lia e explicava-lhes a História Sagrada e outros assuntos. Depois, juntos e de joelhos, diante do altar de Nossa Senhora das Graças rezavam o terço. Assim, sua vocação religiosa missionária nasceu na família.

O primeiro livro que Amália leu foi o Santa Teresinha que falava muito de missão. A vida da santa a entusiasmava para ser missionária.

Nesse entusiasmo foi crescendo, rezando muito e estudando. Nesses anos as Irmãs Catequistas Franciscanas se estabeleceram em sua comunidade para dar aulas e catequese ela foi aluna delas. Gostava de vê-las ir para a capela todas as tardes para rezar. Pensava: "vou ser como elas". Até que um dia ela disse para seu pai que queria ser Irmã como elas. Seus pais aceitaram o seu pedido, mas a preveniram de que as irmãs tinham uma vida muito exigente.

No dia dois de fevereiro de 1944, seu pai a levou para Rodeio – SC para ingressar no colégio. Como aspirante Amália deu continuidade a seus estudos, e foi iniciada nas etapas em preparação para a vida religiosa. Emitiu os votos religiosos no dia de Natal do ano 1947.

A partir daí, iniciou sua vida missionária como professora e catequista em Santa Catarina. Ainda antes de proferir os votos religiosos, inscreveu-se para ser missionária no Mato Grosso. Até que enfim, no início de 1952 a madre lhe perguntou: Você ainda quer ir para o Mato Grosso? Ela sorrindo disse: Claro que sim! Viajou então com a madre, vindo direto para Rondonópolis. Chegou aqui no dia 19 de março, assumindo logo aulas e a direção da Escola Sagrado Coração de Jesus, onde ficou durante quatro anos.

A seguir, foi enviada para Campo Grande, onde com os Freis Franciscanos criaram uma escola básica, no bairro São Francisco.

Depois de alguns anos voltou para Rodeio para continuar seus estudos e em seguida foi ao Chile, onde se especializou em Catequese no Instituto Latino Americano de Catequese. Ao regressar, foi pioneira da missão na Bahia e em seguida foi enviada a Bacabal, no estado do Maranhão para assumir a direção do Seminário Catequético para a formação de lideranças leigas. Em 1973 foi solicitada pelos bispos do Regional do Mato Grosso, para assumir a direção do Instituto Regional de Pastoral em Campo Grande.

Em 1976 aprofundou a Espiritualidade Franciscana, no Instituto Teológico Franciscano, em Petrópolis – RJ.

No final da década de 70 até o final dos anos 90, foi eleita por três vezes coordenadora da província Santa Teresa do Menino Jesus, para animar a missão das irmãs, que já havia se expandido para muitas escolas e comunidades do Mato Grosso, como: Fátima de São Lourenço, Rondonópolis, Jaciara, Gustavo Dutra, Pedra Preta, Juscimeira, Itiquira, Vila Bela da Santíssima Trindade, Cáceres, Sonho Azul, Comodoro, Juruena, Cotriguaçu, e no Mato Grosso do Sul em Campo Grande, Itaporã, Dourados, Rio Brilhante, Caarapó e Rio Verde.

Nesse período, a província se firmou e se expandiu, graças ao seu zelo pela vida missionária, pela espiritualidade, amor fraterno, organização e cultivo de novas vocações. Irmã Amália sempre incentivou e oportunizou para as irmãs a continuidade aos seus estudos acadêmicos profissionais para que assumissem nas comunidades e escolas, com qualidade, uma educação para a cidadania e educação da fé, para formar e multiplicar lideranças cristãs.

Em 1982 seu sonho de ser missionária a levou para mais longe: agora para África, onde, com outras duas irmãs iniciou a missão da congregação em Angola. O objetivo que levou a congregação servir aquele povo era para reparar o grande mal que nosso país causou ao povo africano, durante os séculos de escravidão.

Naqueles anos, Angola estava em plena guerra civil e o povo, que em sua grande maioria era analfabeto, vivia na miséria, sofrendo toda espécie de males como: morte, mutilação, desemprego, fome, doenças, sobretudo tifo e malária. Como as irmãs viviam conforme as condições do povo, em 1988, Amália regressou ao Brasil para tratamento de saúde.

No início do ano 2000 Amália assumiu a missão em Betanzos - Bolívia e em 2005 iniciou a missão em Riberalta – Bolívia, onde permaneceu até o ano 2010.

Quando sua saúde já não lhe permitia enfrentar novos desafios voltou para o Brasil, onde colaborou em diversas fraternidades, como também na Formação das jovens que se preparavam para assumir a vida religiosa.

Como vimos, Amália foi sempre muito zelosa pela formação e saúde das irmãs, como pela formação de lideranças leigas, animando-as, tanto no campo da educação para a cidadania, como para a educação da fé, em todos os espaços, sobretudo onde o povo era mais sofrido.

A partir do início de 2014, a pedido da coordenação provincial, Amália veio a Rondonópolis, para permanecer em nossa casa de repouso e tratamento. Aqui, com 89 anos de idade, sente-se missionária universal, pois chega a qualquer lugar, através da oração, sintonia, comunhão, solidariedade, e louva e bendiz ao Pai por toda sua vida!

Em 04 de abril de 2019 - aniversário de 72 anos da chegada das primeiras Irmãs Catequistas Franciscanas em Fátima de São Lourenço - Mato Grosso.

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso se presta a homenagear esta mulher que indubitavelmente contribuiu para o desenvolvimento do nosso Estado.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 09 de Abril de 2019

Sebastião Rezende
Deputado Estadual